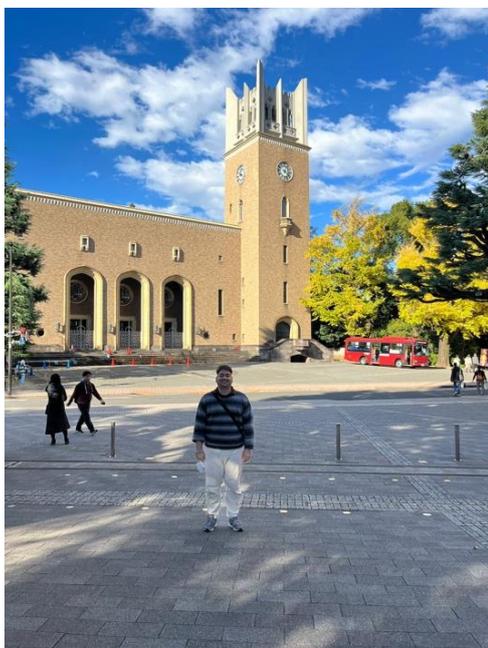


Uma vez li que os sonhos acabavam para dar lugar para novos sonhos. E nessa perspectiva depois de algumas experiências, tive a oportunidade de prestar a bolsa MEXT de Pesquisa e fui aprovado no processo seletivo de 2021 para vir ao Japão em 2022. O período foi turbulento devido as incertezas provocadas pela pandemia do Corona Vírus, mas eu e meus colegas conseguimos chegar com segurança em Tóquio.

Escrevo este texto um ano após a minha chegada, agora como aluno do mestrado. O meu programa de pós-graduação tem como foco o ensino da língua japonesa, logo as aulas e a produção de todos os trabalhos são inteiramente em japonês. Por isso durante o primeiro ano como pesquisador, participei assiduamente das reuniões do grupo de pesquisa (zemi) do meu orientador e foquei nos estudos relacionados à língua e produção acadêmica em japonês. Isso me ajudou a rever e reescrever o meu projeto e a me preparar para a prova de ingresso do mestrado.



Campus da Universidade no outono de 2022.

Ouvi de muitos veteranos que também vieram com a bolsa que o primeiro ano era ideal para nos acostumarmos com a vida no Japão, pois haviam brechas e tempo para conhecer os espaços e para nos prepararmos para a prova de ingresso do mestrado. E realmente foi assim. O formato da bolsa MEXT de pesquisa é muito acolhedor nesse sentido, apesar da correria e da burocracia – aspectos comuns do dia a dia no Japão – pude conhecer Tóquio, rever amigos e tive tempo para me dedicar a tudo que me fora pedido para a prova do mestrado.

Waseda recebe por volta de 5 mil alunos estrangeiros por ano, por isso há uma estrutura muito interessante e dinâmica que nos acolhe, mas mesmo com toda essa infraestrutura, as dúvidas surgem e tive que ler e reler todos os documentos informativos. Deixo aqui uma dica para você leitor que pretende prestar essa bolsa: leia os editais atentamente, fique atento aos prazos e a tudo que é pedido! Organização é um aspecto muito importante nesse processo todo!



Nov/2022: aprovação do mestrado com as veteranas



Cerimônia de Ingresso no mestrado Abril/2023

A bolsa é excelente no sentido de nos dar muita tranquilidade e segurança para vivermos no Japão. É realmente um privilégio poder receber essa estrutura, o que me motiva a manter a organização da minha rotina para cumprir com todos os cronogramas de estudo e desenvolvimento da pesquisa.

Agora, como mestrando, consigo sentir a diferença do primeiro ano como pesquisador. O ritmo das aulas é muito mais intenso, a produção de tarefas antes e pós aula é grande. Mas graças a interação entre os colegas que ingressaram comigo e do acolhimento dos veteranos e dos docentes do departamento, realizar este sonho tem sido incrível. Às vezes, não é fácil, é cansativo, mas é gratificante poder construir esse percurso.

O sonho de chegar e ingressar no mestrado está abrindo caminho para novos sonhos, novas perspectivas e novas aventuras para pensar e refletir sobre o ensino de japonês no Brasil. Deixo aqui meu agradecimento enorme ao Consulado de São Paulo e ao MEXT pela oportunidade.



Com o meu orientador, Prof. Dr. Seiji Fukushima

*Antonio Marcos Bueno*

*Formado em Letras (Port/Jap) pela UNESP/Assis. Foi professor assistente na Fundação Japão em São Paulo (FJSP) e em escolas de ensino regular. Atualmente é bolsista MEXT/Mestrando no Graduate School of Japanese Applied Linguistics da Waseda University com pesquisas voltadas para a formação de professores de japonês sob uma perspectiva intercultural e decolonial.*